Anno VIII — Ovar, 19 de Outubro de 1902 — Numero 738

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha..... 600 »
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor
JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA
IMPRENSA CIVILISAÇÃO
Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 18 de outubro

A situação

Em vesperas da partida de El-Rei talvez por um apice de consideração ao monarcha, que não por falta de vontade no proseguimento das *blagues* politicas, cessaram os boatos de crise, ou mais propriamente, de queda do governo.

A altissima missão de politica diplomatica e internacional que o Augusto chefe de Estado vae desempenhar ante as côrtes europêas, que visita em occasião tão opportuna quão azada, da qual advirá á consolidação do nosso dominio colonial hoje felizmente assáz firmado pelo desenvolvimento agricolo-commercial dispensado pela metropole ás colonias, calou o bastante no irriquietismo dos gazetilheiros opposionistas para que elles, no momento solemne da sahida do Rei, pozessem cobro á ininterrupta cohorte de invenções politicas de que se vinham fazendo echo.

A avalanche de phantasias paralisou-se momentaneamente para em breve recrudescer no dominio da regencia de Sua Magestade a Rainha D. Amelia a quem, no dizer dos pescadores d'aguas turvas, o nobre presidente do conselho de ministros apresentará o pedido de recomposição que lhe será denegado; e, acatada esta resposta por um requinte de cortezia á Augusta Regente, por parte do snr. conselheiro Hintze Ribeiro, este, logo após o regresso do chefe do Estado, lhe apresentará a demissão collectiva do gabinete.

E então, affirma um dos orgãos da reacção, caberá o triumpho ao snr. conselheiro João Franco, que, seguidamente á sua viagem, teve a sublime dita de fazer as pazes com o Paço. Este estadista, uma vez chamado ao poder, approximará de si, entre outros elementos de valor, os snrs. de Soveral e Anselmo de Andrade e formará um gabinete de *estadulho*, cuja missão capital será salvar as finanças do Paiz descentralisando os diversos empregos e benesses dos *bafejados* da sorte e distribuindo-os pelos seus partidarios, queremos dizer, pelos *engeitados* da mesma sorte.

Os progressistas ficarão fazendo *biquinho* mas não amuarão na doce esperança de lhe ser concedido o poder após a queda do supradicto ministerio, que esperam ser de ephemera duração, visto não contar com elementos que supplantem as opposições que se lhe hão-de deparar nas duas casas do Parlamento.

Por outro lado e contradictoriamente os progressistas annunciam nos seus orgãos guerra sem treguas ao governo na proxima sessão. O orçamento do Estado será de preferencia o escolho de encontro ao qual se ha-de afundar a náu governamental na camara baixa pois, sem o snr. Carrilho, timoneiro seguro que a faria singrar por entre as encapelladas ondas do revolto oceano da rethorica opposionista, não poderá aguentar-se; e, abrindo fundo rombo, submergir-se-ha para sempre no immenso pelago da sua impotente maioria.

Emquanto reaccionarios, franquistas, republicanos e progressistas se entregam a estes devaneios inoffensivos o governo, conscio da sua força e do seu appoio, segue intemerato a derrota que se traçou; e sem manifestar o seu pensamento sobre a fórma porque tenciona apresentar-se ás camaras, vae tratando dos negocios mais culminantes do Estado, abandonando a politiquice e fazendo a apologia, aliáz justissima, do chefe do poder executivo que continua a dispensar-lhe a sua confiança.

E assim é que «a Tarde», orgão do governo, emquanto os seus collegas se occupam de mil e uma invenções e phantasticas visões, faz ao chefe do Estado, no dia da sua partida, a seguinte saudação:

«Seguiu hoje para o estrangeiro, em viagem a França e á Inglaterra, Sua Magestade El-Rei, e com Sua Magestade vão os sinceros votos do povo portuguez para que essa viagem se faça e termine com a maxima felicidade.

O Rei de Portugal, pelas suas tradicções, como chefe de uma monarchia, que é das mais antigas da Europa, e que se avigorou pela sua harmonia com todas as conquistas da civilisação, e pelos seus meritos pessoaes, que são muitos, altamente considerados por quantos lhe conhecem e admiram o caracter e a illustração, é uma individualidade superior, como tal apreciada nas grandes capitaes onde tem ido, pondo-se em relações com os reis, com os diplomatas, com os mais graduados personagens do mundo das letras, das artes, da sciencia e da politica.

A todos prende a nobreza do seu trato captivante, inexcedivel de primores de espirito e distincção.»

NOTICIARIO

Senhora do Rosario

Como promettemos, damos hoje o programma da festa que na capella e largo de S. João se realisará no proximo domingo em honra da Virgem do Rosario. No sabbado, pelas 7 horas da tarde, duas musicas se dirigirão ao local da festa onde á sua chegada serão queimados bastantes foguetes annunciando assim o principio do arraial. Pouco depois subirão aos coretos onde, até á meia noite. executarão lindas peças dos seus apreciaveis reportorios.

No domingo, pelas 6 horas da manhã, haverá missa resada a que assistirá uma musica; pelas 9 horas e 3 quartos começará a missa solemne a grande instrumental, ao Evangelho sermão pelo rev. Padre Sanfins e no fim procissão em que será conduzida a imagem de Nossa Senhora do Rosario com um novo manto, offerta d'uma devota. De tarde, pelas 2 horas, deve principiar o Terço, havendo Ladainha com musica, versos e consagração a Nossa Senhora.

Seguidamente subirão as mnsicas para os coretos onde tocarão alternadamente até ás 6 horas, hora a que será lançada uma girandola de foguetes, finalisando assim esta solemnidade tão simples, mas sem duvida mui agradavel.

Caçada

Organisada pelo nosso amigo dr. Pedro Chaves, effectuou-se na quinta-feira uma caçada nos terrenos da matta municipal, sendo mortos 5 coelhos e uma lebre.

Novo titular

Acaba de ser agraciado pelo governo de Sua Magestade com o titulo de Visconde de Fijô, em vida, o ex.mo dr. Antonio de Castro Pereira Corte Real, chefe do partido regenerador da Feira e antigo deputado da nação.

Motta Prego

No rapido de quarta-feira, passou na estação do caminho de ferro d'esta villa, em direcção a Lisboa, onde, é integerrimo juiz de direito, o conselheiro José Coelho da Motta Prego, deputado da nação e ex-governador d'este districto.

D'Aveiro em deante foi aquelle magistrado acompanhado pelo seu particular amigo Alberto Catalá.

Governador civil

Reassumiu as funcções de chefe do districto o distincto advogado e nosso amigo dr. Carlos d'Ameida Braga.

Este magistrado, acompanhado do commissario de policia snr. Barão de Cadoro, já na quinta-feira ultima foi á estação da Pampilhosa apresentar os seus cumprimentos a sua Magestade El-rei na occasião da sua passagem n'aquella estação para o estrangeiro.

Ao apear-se teve casulmente sua ex.ª conhecimento de que na sala d'espera de 3.ª classe, se achava, vinda de Vizeu, uma mulher acompanhando tres filhos affectados d'hydrophobia, a quem era denegado seguimento na linha da companhia real, pelo facto de se não acharem visadas pelo chefe d'aquelle districto as guias de transito para esta companhia.

Informado o illustre magistrado de que as creanças já haviam sido mordidas ha 9 dias e de que uma quarta, irmão dos mesmos, já havia sucumbido aos effeitos perniciosos do virus, providenciou de modo que todos seguiram n'aquelle comboio.

Variola

Consta-nos que grassa no bairro da Ponte Nova a variola, que fôra importada da cidade do Porto.

Chamamos a attenção das auctoridades sanitarias, afim de evitar a propagação da terrivel molestia.

Tourada

Em virtude do mau estado do tempo, não se realisou a tourada annunciada no passado domingo na praia do Pharal, effectuando-se hoje se a chuva não vier prejudicar este divertimento.

Ordem Terceira

Consta-nos que brevemente reu

nirá o definitorio d'esta associação religiosa afim de se occupar dos melhoramentos a effectuar nos andores que hão de compôr a magestosa procissão da cinza do futuro anno.

Segundo nos affirmam, as attenções dos gerentes acham-se voltadas para os andores de Nossa Senhora da Conceição e S. Francisco das Silvas, os quaes serão completamente reformados.

Em seguida a esta reunião serão convocados todos os zeladores e zeladoras afim de auxiliarem a mesa gerente na realisação dos seus desejos.

Do que se fôr passando iremos dando conhecimento aos nossos leitores e aos bemfeitores d'aquella congregação.

Capella de N. S. da Graça

Acha-se bastante adiantado o trabalho do douramente d'esta capella.

Pelo que já se acha feito podemos affirmar que o trabalho é bom e que depois de completo ficará a capella sendo a primeira d'esta villa.

Polidor

Participa-nos o snr. Laureano José de Faria que reabriu a sua loja de polidor na rua dos Ferradores, 16, encarregando-se de toda a obra concernente á sua arte e garantindo solidez e perfeição nos seus trabalhos.

Antonio de Souza Campos

Ao estabelecimento de modas d'este benquisto negociante e nosso particular amigo acaba de chegar um variado sortido de fazendas proprias da estação de inverno, que se recommendam pela boa qualidade do tecido e finissimo gosto. E' de esperar que as nossas gentis patricias não deixarão de visitar este estabelecimento, sito na rua da Graça, para verificarem de perto o que acabamos de dizer.

Gomes Dias

Partiu hontem no rapido da tarde em direcção a Lisboa com o fim de seguir para Manaos, Estados Unidos do Brazil, onde é digno e intelligente empregado commercial, este nosso bom amigo, visto o logar que occupa não lhe permittir a demora por mais tempo na sua terra natal.

Manoel Gomes Dias, que ha apenas quatro mezes havia regressado a ests villa no intuito de vêr sua mãe e abraçar os seus amigos, deixa-nos com o coração trespassado pela saudade.

Que seja feliz e tenha uma boa viagem é o que do coração desejamos ao nosso amigo e colloborador d'este semanario.

Fóra da Lei

Ha tempos que o bairro da estação se recommenda pelas continuas desordens.

N'um dos dias da semana finda foi alli gravemente ferido com uma navalha um empregado do caminho de ferro. Chamamos para este estado a attenção do digno administrador e estamos certos que sua ex.ª fará entrar os desordeiros nos limites das leis.

Boletim d'estatistica sanitaria

No mez de setembro o movimento da população n'este concelho foi o seguinte.

Nascimentos:—72, sendo 37 do sexo masculino e 35 do feminino.

Casamentos:—12.

Obitos:—52, sendo 24 varões e 28 femeas.

Obitos por edades:

Até 2 annos	12
De 2 a 10 annos	18
De 10 a 20 »	0
De 20 a 30 »	1
De 30 a 40 »	4
De 40 a 50 »	4
De 50 a 60 »	3
De 60 a 70 »	2
De 70 a 80 »	4
De 80 a 90 »	2
De 90 a 100 »	2
	52

Obitos por causa de morte:

Typho abdominal	1
Coqueluche	1
Lepra generalisada	1
Hemorrhagia cerebral	2
Lesão do coração	1
Enterites	9
Peritonite	1
Accidentes de parto	1
Debilidade congenita	1
Debilidade senil	3
Syphilis benditoria	2
Doenças ignoradas	29
	52

Estudantes

Retiraram durante a ultima semana para Coimbra, Porto e outras localidades, sédes dos differentes estabelecimentos d'ensino secundario e superior que vão frequentar, os estudantes nossos patricios, qual bando d'andorinhas batidas pela invernia, em demanda d'outras paragens, d'outros ares.

Até á volta.

Nascimento

No dia 11 do corrente deu á luz, com bom successo, uma creança do sexo feminino, a esposa do nosso correligionario Manoel Lopes Guilherme, da Ponte Reada, a quem damos os nossos perabens.

Pesca

Em consequencia da agitação do mar, não houve, durante a finda semana, trabalho de pesca na costa do Furadouro.

Desastre

Na terça-feira passada um filho do nosso correligionario, Dionisio Pardal, da Marinha, foi maltratado furiosamente por um boi, que atirando-o ao ar com as pontas, lhe fez um grave ferimento no perineo.

Foi curado pelo digno subdelegado de saude, dr. Amaral.

Musica

No domingo ultimo tocou, das 3 ás 6 horas da tarde, no coreto da praia da Furadouro, a philarmonica *Boa-União*.

Hoje á tarde, segundo nos consta, tambem alli se faz ouvir a mesma banda.

Notas a lapis

Passam hoje os seus anniversarios natalicios os nossos presados amigos Manoel Barbosa de Qnadros e Carlos Alcantara da Gama Baptista.

Os nosso parabens.

—Já regressou do Furadouro, onde tem estado a uso de banhos, o ex.mo dr. Albino Antonio Leite de Rezende, digno juiz de direito no quadro.

—Cumprimentamos, ha dias, n'esta villa o nosso bom amigo Bernar-Barbosa de Quadros, brioso tenente d'artilheria.

—De regresso de Lisboa, onde esteve por alguns dias, já se encontra entre nós o nosso dilecto amigo snr. dr. Domingos Pepulim, juiz municipal da ilha do Principe.

—De visita a sua familia, esteve n'esta villa, o nosso conterraneo, snr. dr. José de Souza Lamy, que depois de ter sido um alumno distincto na Escola Medica do Porto, ali defendeu these na penultima semana, na qual obteve plena approvação.

—Estão completamente restabelecidos dos seus incommodos os nossos particulares amigos, snrs. dr. Antonio d'Oliveira Descanço Coentro e José Marques da Silva e Costa, o que muito estimamos.

Publicações

Recebemos durante a finda semana as seguintes obras:

Excesso de Podridão, critica de D. Francisco de Mello e Noronha, dedicado pelo auctor a El-rei D. Carlos e editada pela Empreza Lucas, de Lisboa.

=Os fasciculos n.os 2 e 3 das *Vinganças de Mulher*, romance historico de D. Julian Castellanos, editado pelos snrs. Betem C.ª de Lisboa.

=*Organisação do ensino de pharmacia, Fiscalisação dos generos alimenticios, Regulamento dos serviços da prophilaxia da tuberculose e Commissão de patronato, editados pela Bibliotheca Popular de Legislação.*

Agradecemos

CHRONICA

A d'hoje, queridas leitoras, apezar d'um pouco tardia, o que é devido aos meus innumeros affazeres amorosos, digo, aos meus innumeros affazeres simplesmente, tem por fim desaffrontar-me do insulto que o X. me dirigiu na sua ultima chronica. Sim, porque, além d'outros nomes feios, o chamar-me calumniador ou cousa que o valha, isto é, dizer que eu levanto *falsos testemunhos*, é um insulto attentatorio da minha dignidade, assás em evidencia, embora elle queira attenuar esta affronta, dizendo que eu o Eleutherio, sou uma *fina perola masculina*, e ainda outras coisas mais bonitas, pelo que, n'esta parte, lhe fico muito obrigado.

Pois eu vou affirmar, seu X., que, quando aqui ha tempos referi n'uma chronica que o Redouro queria fugir á collaboração cá da secção, disse unicamente a verdade, porque o termo *fugir*, por mim então empregado, tinha uma significação

(5) FOLHETIM

DOMINGOS PEPULIM

HISTORIA D'UM HOMEM

(Psychognosia humana)

Continuação

O acaso, tambem, rodeara-me só de gente piedosa. A tia Quiteria,—uma velha horrenda, sem saliencias que indicassem o sexo, de pelle encardida e rugosa, sulcada por todas as paixões más de solteirona e beata, como a terra dura pelo arado que a corta e arregôa,—ama do padre cura, a quem testara já toda a sua fortuna—um quinchoso mal cuidado, e uns cinco contos de réis a juros de usura. O padre cura, bexigoso e atarracado, com enxundias de carnivoro, muito devoto e muito brutinho.

O João, um rapaz macillento e timido, dos abusos solitarios, com um terror perpetuo na face prognota dos tormentos infernaes, e um pavor doloroso ao sordido padre cura e da velha Quiteria. E o Placido, finalmente, gordo e borbulhento, sempre risonho, muito devoto e muito mulherengo, ás escondidas.

Quasi vivia só com estes. O padre cura quiz tomar a seu cargo, com zelo christão, a direcção da minha consciencia, mas a isso tive eu coragem de me oppôr com energia insolita e imprevista.

Não podia vêr aquella cara mocissa e espessa, onde os olhitos rugros e duros, como duas picadas d'alfinete, ou duas azeitonas mirradas e maduras, me semelhavam dois buracos escuros e sinistros n'um pedaço de bosalto esbranquiçado e sujo.

Nem as suas fallas silvadas e modestas, com um engulir secco de saliva aos estalinhos, a saborear a phrase mal limpa e repetida, com muitos *ses* e muitos *es*, e pigarrear constante, sem gestos nem attitudes. Embirrava com elle, decididamente. Com aquelle mento de fuinha, com aquellas repas torcidas, com aquella testa escampe e dura.

O Arthur,—um outro dos meus amigos, que estivera no collegio do Espirito Santo, em Braga—tambem não podia encarar com o padre cura.

E um dia, muito cautelosamente, tramamos o seguinte:—

—O padre tinha n'uma sala ampla e velha, de tecto e soalho carcomidos de velhice, um genuflexorio onde, todas as noites, antes de se deitar—que era ás oito no inverno, e ás nove no verão—vinha recolher-se na *meditação da noite*, e fazer o piedoso *acto de investigação* do grande e perfeito principe de Hohenlohe. Ajoelhava o bom do sacerdote, com os cotovellos fincados no rebordo do genuflexorio, e as mãos espalmadas a taparem a cara, concentrado e fervoroso, n'um recolhimento quasi extatico. Para não magoar os carnudos joelhos, tivera a tia Quiteria o santo e maternal cuidado de lhe collocar uma almofada de chita de ramagens antiga, presente já de sua mãe, que a tinha feito n'uma colcha de cama, em folha.

Concertamos então, eu e o Arthur, na volta do lyceu, surrateiramente tirar a almofada do genuflexorio, extrahirmos-lhe a estopa poida e dura, e substituil-a por vigorosos e verdes ouriços (que préviamente colheramos d'um castanheiro secular) afofados pela ausencia do fructo que tinhamos comido.

Appareceu-nos uma bella almofada, muita cheia e muito fôfa, que fomos discretamente e respeitosamente collocar no logar do costume.

A' noite uma impaciencia desesperada aguilhoava-nos até quasi nos trahir. Eu e o meu cumplice, ás portas, espiavamos todos os movimentos da casa, n'uma anciedade mortal de vêr o padre cura martyrisar as suas pobres carnes na almofada sacrilega.

(*Continúa*).

especial, que não está ao alcance do X e muitos outros, porque só aos grandes cerebros, aos cerebros privilegiados, como o Redouro e eu, é licito comprehender tal significação, pois só nós ambos é que percebemos.

Mas ao que eu achei graça, muita graça, foi á ingenuidade do snr. X. suppôr ter alcançado a immensidade da significação do têrmo e vir dizer, com ares de quem percebe, que eu escrevera que o Redouro *andava a fugir das vareirinhas* (?)

Ah! Ah! Ah!

Nem que eu não soubesse que o incomparavel Redouro, que tão bem o conheço, em vez de *fugir* d'ellas, *fugia* com ellas ou para ellas . . .

Pois teve mau gosto, seu X., vir, todo presumpçoso, protestar, sem procuração, contra a *affronta* descommunal que dirigi ao amigo Redouro. O que eu lhe posso garantir, seu X., é que este é uma joia, um rapaz d'espirito, muito intelligente mas modesto, riu, com certeza, a bandeiras despregada, da sua defeza infeliz e, se não protestou contra ella, foi por condescendencia, mas que elle se riu d'ella, riu com toda a certeza.

Olhe, seu X., eu tambem não concordo em o snr. chamar demonio ás raparigas, e por isso, em nome d'ellas, sobretudo das formosas, protesto contra a sua expressão, porque, o que ellas são . . . são uns anjos, salvo *vastissimas* excepções.

Demais o snr. X é um indecentarrão em vir para publico com as fraquezas do proximo, porque eu, como sabe, sou seu proximo.

E por hoje basta, porque a noite já desdobra sobre o linguado em que escrevo, o seu manto de trevas, de fórma que já não vejo o que faço.

Mas vós, gentis patricias, com cuja illustração e intelligencia eu conto, deveis perceber. Assim percebesse uma de vós o que se passa n'est'alma *branca* como as mais brancas pombas que em noites de luar e cortando o silencio dos milharaes desbarbados, arrulham canções d'amor lá para as bandas do Casal..

Ai! que se ella percebesse!... Então, é que eu seria o heroe do *motu continuo!*

Riria sempre e sem descanço, quer para dentro quer para fóra, porque esse riso seria um céo radiante de luz, de prazer e de amor para est'alma... damnada por ir ás *uvas* e que se vê obrigada a dizer que ellas estão verdes porque... porque *cigarrilha no hay!*

Eleutherio.

CORRESPONDENCIAS

Porto, 18 de outubro de 1902

No sabbado, foi apanhado pelas pernas, por um carro electrico, um menor que andava brincando proximo á egreja de S. Nicolau, sendo em seguida enviado ao hospital da misericordia.

— Tambem no domingo aconteceu a mesma desgraça na Foz, sendo a victima o meu amigo Hercules Lambertini de Magalhães, o qual foi removido em maca para o hospital, onde lhe amputaram a perna, seguindo depois, tambem em maca, para casa, onde se encontra em tratamento.

Numerosos amigos o tem visitado, encontrando o ferido cheio de coragem e grato a todos os seus amigos.

— Principiaram já no Palacio de Crystal os trabalhos para a proxima exposição Aviaria, a qual se deve realisar no proximo mez de dezembro.

—Reuniram ha dias os vendedores de jornaes e proprietarios de kiosques, afim de protestarem contra o agente de jornaes d'esta cidade, o snr. Arnaldo Soares, que os prohibira de vender a «*Epocha*» e o «*Diario*», jornaes de que aquelle snr. não é agente, sob a pena de não lhes fornecer os jornaes d'esta cidade e de Lisboa.

Da reunião resultou ficar assente que aquella classe fundasse uma agencia de publicações nacionaes e estrangeiras, podendo d'esta fórma os interessados vender todas as publicações sem difficuldade alguma e vencer o abuso praticado por aquelle monopolista de jornaes.

Parabens á classe.

—O tempo corre agora melhor alguma coisa, ou não fosse o verão de S. Martinho!

—Seguiu para Lisboa afim de embarcar para o Rio de Janeiro, o Ill.mo Snr. Correia de Magalhães, abastado capitalista d'aquella cidade federal.

—Abre brevemente a exposição dos trabalhos dos alumnos da Academia Portuense de Bellas Artes, havendo uma sessão solemne para a sua inauguração a qual será presidida por o snr. conde Samodães, e com a assistencia de todas as auctoridades.

N'esse mesmo dia é feita a distribuição dos diplomas aos alumnos laureados.

—A'manhã temos tourada na praça da Senhora da Hora, promovida pelos alumnos da escola tauromathica, o que escusado é dizer, será uma verdadeira chuchadeira.

Até á semana.

Oidnama.

Furadouro, 17 de outubro de 1902

Continúa paralisada a pesca. O mar, qual leão ferido, de juba irriçada, ameaça incruentemente os pobres pescadores ou quem quer que ouze affrontal-o. Este facto tem causado certo desanimo na colonia balnear que encontra na faina da pesca um bello passatempo.

Praza aos céos que em breve o mar permitta o trabalho e que este seja coroado de feliz exito.

=No domingo passado a colonia balnear foi gratamente surprehendida por um inexperado passatempo. A's 3 horas da tarde a banda musical *Boa União*, postada no coreto fronteiro ao café-bilhar do nosso amigo Silva Cerveira, mimoseou, até ao anoitecer, os banhistas com bem executadas peças do seu variado repertorio.

Foi enorme a concorrencia de visitantes d'essa villa que, aproveitando a belleza do dia, vieram gosar as delicias da musica.

=Na noite d'esse mesmo dia teve logar, na sala do nosso amigo snr. Manoel José Ferreiro Coelho obsequiosamente cedida para esse fim, uma *soirée* dançante e selecta, proporcionada por um grupo de rapazes que, no dia immediato, se despediam da praia.

Fez-se até ás duas horas da manhã animada dança ao som de um sextetto organisado pelo nosso amigo Francisco Mattos, habil regente da referida philarmonica.

No decurso da *soirée* fizeram-se varios serviços de vinhos e chocolate.

=Tem ultimamente chegado a esia praia muitas familias do nosso e concelhos limitrophes, devido quer á suavidade do tempo quer ao termo das colheitas.

E' facil encontrar grupos e descantes populares nas noites luarentas que vão passando e succedendo-se, o que dá uma certa vida e animação nocturna á praia.

Nos estabelecimentos de Silva Cerveira e no hotel continúa a notar-se bastante affluencia.

Por hoje é o que tenho a relatar de mais importante.

C.

Novo horario dos comboyos desde 15 de junho de 1902

Partida d'Ovar	Chegada ao Porto
(1) Tramway (d'Ovar), 4 m.	5,36 m. (Camp.)
Tramway (d'Aveiro), 4,52 m.	6,28 m. (Camp.
(Correio (de Lisb.), 5,59 m.	7,20 m. (S. Bento
Tramway (d'Ovar), 7,30 m.	9.18 m. »
Mixto (de Lisboa), 9,51 m.	11,35 m. »
Tramway (d'Aveiro), 11,12 m.	12,59 t. »
Tramway (d'Ovar), 2,10 t.	3,56 t. »
Tramway (d'Alfarellos), 6,17 t.	8 t. »
Tramway (d'Ovar), 7 t.	8,46 t. »
Mixto (de Lisboa), 9 t.	11 t. »

(1) Este tramway só tem logar ás segundas feiras de cada semana.

Partida do Porto	Chegada a Ovar
Tramway (S. Bento), 12,10 m.	1,56 m. (Ovar)
Omnibus »	4,34 m. 6,1 m. (Lisboa)
Tramway (Camp.), 7,15 m.	8,57 m. (Aveiro)
Tramway (S. Bento), 9,59 m.	11,55 m. (Ovar)
Tramway »	11,39 m. 1,16 t. (Alfarellos)
(2) Tramway (Camp.,) 4.17 t.	5,53 t. (Ovar)
Tamway (S. Bento), 4,29 t.	6,16 t. (Ovar)
Tramway »	6,29 t. 8,17 t. (Aveiro)
Correio »	8,19 t. 9,48 t. (Lisboa)

(2) Este tramway só se verifica aos sabbados de cada semana.

ANNUNCIOS JUDICIAES

Acção de separação

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No Juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Zagallo de Lima corre seus termos uma acção de separação de pessoa e bens requerida por Anna de Pinho, lavradora, do logar da Ervideira, freguezia de Vallega, d'esta comarca, contra seu marido Antonio Valente, residente no Outeiro da Marinha, da mesma freguezia.

Para os effeitos do art. 448 do Cod. do Proc. Civ. se passou o presente.

Ovar, 30 d'agosto de 1902.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito 1.º substituto.

Descalço Coentro.

O escrivão,

Angello Zagallo de Lima.

(406)

ANNUNCIO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 9 de novembro proximo, pelo meio dia, e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, na execução de sentença que o Ministerio Publico move contra o mancebo Antonio, filho de Francisco André d'Oliveira e Gracia da Silva, natural do largo dos Campos, d'esta freguezia d'Ovar, se ha-de pôr em praça, para ser arrematada por preço superior ao da respectiva avaliação, a setima parte d'uma morada de casas altas, com quintal e pertenças, sita no largo dos Campos d'esta villa, avaliada em 45$000 réis; e pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Ovar, 11 de outubro de 1902.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, 3.º substituto,

Alves Cerqueira.

O Escrivão,

João Ferreira Coelho.

(407)

ANNUNCIOS DIVERSOS

Vendem-se

—

A casa com armazem que foi de Francisco Luzerna, sita na travessa do Outeiro e

A casa terrea que foi de Maria Graça do Crua, sita na rua dos Lavradores.

Tratar com Antonio Pinto Lopes Palavra, d'esta villa.

—

Tambem se vende a casa que foi de Rosa Rodrigues Ouriça, da Poça. Trata-se com o snr. dr. Sobreira.

Fabrica de Conservas Alimenticias

—

O proprietario d'esta fabrica convida a todas as pessoas que se julguem credoras em qualquer transação que hajam effectuado com esta casa a apresentar as suas contas até domingo 19 do corrente, afim de serem conferidas e satisfeitas.

Ovar, 10 de outubro de 1902.

Casca d'arroz

—

Vende-se em Oliveira d'Azemeis.

Tratar com Guimarães & Carvalho.

Attenção

—

Os fabricantes de barricas d'esta villa, João d'Oliveira Vaz e José Pereira dos Santos, de commum accordo, combinaram os seguintes preços para as obras da sua arte: barricas de 12 a 16, 90 réis; de 10, a 110 réis; de 8, a 140 réis; quartos para peixe a 100 réis; feitio da obra fóra da officina—as barricas de 12 ou 16, a 40 réis; as de 10, a 50 réis; cada arco de dorna, a 100 réis; dito de tonel, a 80 réis; dias fóra da officina, a 600 réis.

Ovar, 26 de setembro de 1902.

João Maria Corrêa Bolhão.